



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

FOLHA DE ROSTO

Processo digital nº: 23068.111848/2022-06

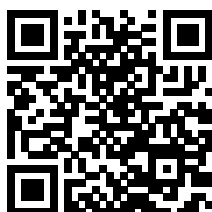
Criado em: 21/12/2022 09:22

Procedência: Departamento de Ciências Florestais e da Madeira

Interessado: Diretoria de Apoio Acadêmico

Assunto: Avaliação

Resumo: Inscrição no Edital nº49/2022 PROGRAD-UFES (PIAA) - Encaminha inscrição para seleção no Edital nº 49/2022 PROGRAD-UFES (Coordenadora: Rejane Costa Alves).



Cópia emitida por PATRICIA HELMER FALCAO em 02/01/2023 as 11:25, contendo 9 peças de um total de 9 peças.

Documento atualizado disponível em: <https://protocolo.ufes.br/#/documentos/4469493>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Anexo da Resolução nº 008/2013 - CEPE

Processo nº: _____

Fls.: _____ Rubrica: _____

PROJETO DE ENSINO	IDENTIFICAÇÃO	Formulário Nº 01
-------------------	---------------	---------------------

1.1 Título do Projeto

Projeto de tutoria entre Pares: apoio, acompanhamento e orientação à vida acadêmica de discentes do curso de Engenharia Industrial Madeireira do CCAE/UFES.

1.2 Equipe de trabalho, com função e a carga horária prevista

Coordenação: Rejane Costa Alves

Coordenação do projeto e formação dos tutores, 3 horas semanais;

Colegiado de Curso:

Jordão Cabral Moulin, Professor DCFM/CCAЕ-UFES (1 hora semanal)

Pedro Gutemberg de Alcântara Segundinho, Professor DCFM/CCAЕ-UFES (1 hora semanal)

Estudante 1 (tutor 1) – Participante – 8 (oito) horas semanais para pesquisa, ao estudo de conteúdos, reuniões e formação com o intuito de ampliar a qualidade das atividades desenvolvidas e 12 (doze) horas para a produção do projeto.

Estudante 2 (tutor 2) – Participante – 8 (oito) horas semanais para pesquisa, ao estudo de conteúdos, reuniões e formação com o intuito de ampliar a qualidade das atividades desenvolvidas e 12 (doze) horas para a produção do projeto.

Estudante 3 (tutor 3) – Participante – 8 (oito) horas semanais para pesquisa, ao estudo de conteúdos, reuniões e formação com o intuito de ampliar a qualidade das atividades desenvolvidas e 12 (doze) horas para a produção do projeto.

A coordenadora terá como parceria o colegiado de curso com a finalidade de realizar as atividades propostas juntas com os tutores e discentes do curso.

1.3 Especificação do(s) departamentos e unidade(s) envolvidos

Departamento de Ciências Florestais e da Madeira

1.4 Palavras-chave:

1. Engenharia

2. Interdisciplinaridade

3. Motivação

1.5 Coordenador (apenas um)

Rejane Costa Alves

Rejanealves.ufes@gmail.com

ID Lattes: 8580447433109486

(x) Este Projeto já foi desenvolvido no ano de: 2022.

1.6 Orgão proponente

Departamento de Ciências Florestais e da Madeira

1.7 Local de Realização

Departamento de Ciências Florestais e da Madeira, Colegiado do curso de Engenharia Industrial Madeireira, CCAE-UFES.

1.8 Duração: 9 MESES

Início: Abril

Término: Dezembro



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Anexo da Resolução nº 008/2013 - CEPE

Processo nº: _____

Fls.: _____ Rubrica: _____

1.9 Custo total*: R\$10.800,00, (3 bolsistas)

Origem dos recursos: _____

*A Prograd não possui rubrica para realizar compra de equipamentos.

PROJETO DE ENSINO	ESTRUTURA	Formulário Nº 02
----------------------	-----------	---------------------

2.1 Apresentação

As universidades são importantes ferramentas de transformação da história, se tornando o berço de inovações tecnológicas que mudaram o mundo como incubadora de cérebros. O que é confirmado por Kraemer (2005), quando cita que a universidade é, dentre as várias instituições de ensino formal, aquela à qual compete ministrar o mais elevado grau de ensino, o superior, ou seja, o da educação para máxima capacitação e qualificação dos seus cidadãos na resolução e antecipação dos problemas que mais a afetam.

Conforme o artigo 207 da Constituição Federal (BRASIL, 1988), o ensino, a pesquisa e a extensão são dimensões indissociáveis da atuação das universidades federais; é com base neste modelo que o Curso de EIM da UFES desenvolve suas atividades. A correta leitura das demandas da sociedade deve ser problematizada, buscando-se soluções pela aplicação do método científico (pesquisa); o conhecimento produzido deve ser trocado em classe (ensino) com os estudantes – profissionais em formação; o compartilhamento desse conhecimento, na forma de bens e serviços para a sociedade (extensão), completa o ciclo estabelecido na Constituição Federal.

A formação superior é almejada por muitos estudantes que concluem o ensino médio, proporcionando a abertura de mais oportunidades de trabalho, com melhores salários. De acordo com um estudo realizado pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE, XXXXXX), o número de estudantes cursando o Ensino Superior no Brasil aumentou 44,6% nos últimos dez anos, entre 2008 e 2018. Em 2018, cerca de 8,45 milhões de pessoas estavam cursando a educação superior (a maioria, 75%, em instituições privadas). Vale destacar ainda que de acordo com o Riveira (2019), no Brasil o trabalhador que ganha 3.000 reais, já ganha mais do que 89% da população, segundo a Pnad, do IBGE. País que a renda média não chega a 1.400 reais. Mostrando assim que, o curso de graduação é um dos principais caminhos para diminuir a desigualdade salarial existente.

Gilioli (2016) afirma em seu relatório que, as instituições de ensino superior, na verdade, são os atores mais capazes de promover efetivas políticas de apoio aos estudantes para mitigar o fenômeno. Estas têm impacto invariavelmente muito maior sucesso no combate à evasão do que outros fatores. Gaioso (2005) por sua vez fizeram uma ampla reflexão sobre a evasão e suas diversas causas, a partir da visão do aluno, em pesquisa realizada em uma IES no período de 2000 a 2003. Na obra desse autor, são apontados problemas como a falta de orientação vocacional, imaturidade do estudante, reprovações sucessivas, dificuldades financeiras, falta de perspectiva de trabalho, ausência de laços afetivos na universidade, ingresso na faculdade por imposição familiar, casamentos não planejados e nascimento de filhos.

Lobo (2012) relata que a evasão é um dos maiores problemas de qualquer nível de ensino e o é, também, na educação superior brasileira. O abandono do aluno sem a finalização dos seus estudos representa uma perda social, de recursos e de tempo de todos os envolvidos no processo de ensino. É uma perda coletiva, pois perdeu o aluno, seus professores, a instituição de ensino, o sistema de educação e toda a sociedade (ou seja, o País). Destacando assim a necessidade de medidas para evitar a evasão dos discentes no curso de graduação em questão no presente projeto.

Em relação à evasão universitária, é preciso também considerar seus múltiplos impactos. Ela não representa só uma frustração para o aluno, mas também várias outras consequências, tanto para a família que desprende tempo e recurso para o estudo do discente, tempo gasto pelo docente, custo e o tempo gerado



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Anexo da Resolução nº 008/2013 - CEPE

Processo nº: _____

Fls.: _____ Rubrica: _____

para instituição de ensino e a própria sociedade que de uma forma indireta investe e espera a mão de obra qualificada para retornar ao mercado. Por estes motivos devem ser realizados trabalhos internos para diminuir o problema de evasão existente não apenas no curso em questão, como também a maioria dos cursos de graduação existentes.

No Brasil, mais da metade dos estudantes de engenharia abandona o curso antes da formatura. O Censo da educação superior 2018, elaborado pelo MEC (2018), estudou a trajetória dos alunos universitários que iniciaram seus estudos em 2010 e aponta uma taxa de desistência (evasão) de 56,8%. Alves e Alves (2012) afirmam que os percentuais altos de evasão não é apenas uma realidade Brasileira, e exemplifica que na África do Sul, por exemplo, a taxa de evasão se situa em torno de 40% apenas no primeiro ano das graduações. Ainda de acordo com os autores, o Japão possui a menor taxa mundial de evasão, enquanto que os Estados Unidos têm uma alta taxa de 50%, mesmo sendo um país de primeiro mundo. Já na Austrália o problema também existe, segundo artigo publicado no site da UMAT (2011). De acordo com os dados estatísticos apresentados pelo Conselho australiano para pesquisa educacional, 45% dos alunos do primeiro ano de Engenharia abandonam o curso e 57% dos alunos da área de humanidades deixam seus cursos por pensarem que estão perdendo tempo.

O curso de graduação em Engenharia Industrial Madeireira, seguindo os Artigos 4º, 5º e 6º da Resolução CNE/CES nº 02/2019, pretende formar o engenheiro generalista, dotado de criatividade, senso crítico e refletividade, capacitado a absorver e desenvolver novas tecnologias, identificar e resolver problemas, considerando seus aspectos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística, em atendimento às demandas da sociedade. Além disso, formar profissionais para atuar nos segmentos da indústria de produtos à base de madeira e seus derivados, indústria de insumos, prestação de serviços e órgãos e instituições públicas.

A universidade é montada para suprir as necessidades da organização social, e neste contexto deve caminhar todo seu processo de ensino/aprendizagem. Em um País que se destina boa parte dos seus recursos em produção rural, evidentemente será dada maior importância no desenvolvimento de tecnologias e formação de profissionais nesta área. Assim como investimentos nas áreas de engenharia, importando e produzindo cérebros para a criação de novas tecnologias.

O curso de Graduação em Engenharia Industrial Madeireira possui doze professores do ciclo específico, a maioria dos docentes atua em programas de pós-graduação da UFES. Dessa forma, é comum que os bolsistas de iniciação científica desenvolvam seus projetos em parceria com os estudantes do PPGCF, resultando em uma interação positiva. Desse envolvimento com as atividades de pesquisa surgem oportunidades de participação em eventos científicos (com a apresentação e publicação dos resultados), bem como a publicação de artigos científicos. Podendo observar que com a experiência adquirida desde a criação do curso em 2006, percebeu-se que, quanto mais interação existir entre docentes, discentes de pós graduação com os discentes da graduação, maior o elo criado e maior a identificação de todos envolvidos com o curso.

A presença dos tutores é constante em diversos processos realizados pela instituição de Ensino. Isso inclui a participação em fóruns para discutir assuntos e tirar dúvidas, a mediação de debates feitos por estudantes, a resolução de possíveis conflitos e a recomendação de materiais extras para o estudo. Tendo assim a vantagem de trazer aptidões tanto para o tutor quanto ao tutorado, aproximando a um trabalho coletivo, criando assim vínculos mais seguros na Universidade, e de certo modo ajudando os discentes a criarem mais autonomia na construção de novos caminhos e conhecimentos durante o curso de Graduação em Eng. Industrial Madeireira.

2.2 Justificativa/[Por que este projeto é importante e inovador para os cursos de Graduação da UFES?]

O Espírito Santo possui taxa de escolarização líquida (que mede o total de jovens de 18 a 24 anos matriculados no ensino superior em relação ao total da população da mesma faixa etária) de 19,4%, um



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Anexo da Resolução nº 008/2013 - CEPE

Processo nº: _____

Fls.: _____ Rubrica: _____

pouco acima da média nacional (18,1%), mas a menor do Sudeste (CAPELATO et al., 2021). Os mesmos autores ainda afirmam que 50,8% do total de alunos do ensino superior no estado têm até 24 anos, o menor percentual da região Sudeste.

Este projeto nasce da necessidade de criar estratégias para diminuir a evasão no curso de graduação em Engenharia Industrial Madeireira, além de melhorar a participação dos discentes em disciplinas que são responsáveis por grandes índices de reprovações, tais como as disciplinas básicas de cálculo, física, química, Técnicas de Representações Industriais, Resistência dos Materiais, Lógica e Técnica de Programação e as específicas como, Fontes de Energia, secagem da madeira, química da madeira, anatomia da madeira, trabalho de Conclusão de Curso, entre outras citadas na lista do anexo 1 – Relatório SIE 11.02.03.99.23. Neste último ano, o curso teve entrada de apenas 10 discentes, dos quais apenas 3 alunos frequentam ativamente as disciplinas matriculadas. Mostrando que há necessidade de atividades frequentes na busca de envolver não apenas os discentes como os discentes do curso, facilitando a identificação e a criação de elo com o curso.

O nosso sistema educacional pauta-se numa avaliação em que classifica os alunos de maneira quantitativa, LUCKESI (2005) afirmou em outras palavras que, os alunos realizam avaliações constantemente, mas os conteúdos assimilados são poucos. Com isso há a necessidade por estratégias mais eficientes para assegurar a qualidade do ensino-aprendizagem, além de garantir maior identidade dos discentes com o curso em questão.

Os autores Mussliner *et al.* (2021) realizaram um diagnóstico do problema da evasão universitária no sistema público de ensino superior e identificaram como causas de evasão diversos fatores, que vão desde questões internas às instituições (como a composição curricular e a falta de um programa de combate à evasão) como questões ligadas exclusivamente aos alunos (como opção pelo trabalho e a escolha inadequada de curso). Com isso um diagnóstico das causas da evasão no curso de Engenharia Industrial Madeireira se faz necessário, sendo assim um mecanismo para contribuir com a redução das taxas de retenção, evasão e desligamento no curso.

2.3 Objetivo geral

O presente projeto de ensino visa contribuir para melhorar a motivação e o engajamento dos discentes e docentes do curso de Graduação em Engenharia Industrial Madeireira por meio de metodologias integradoras e interdisciplinares, criando assim maior identidade com o curso.

2.4 Objetivos específicos :

- Divulgação do curso de Engenharia Industrial Madeireira junto a escolas de Ensino médio da região (panfletos, e materiais para auxiliar a divulgação);
- Promover a interação entre discentes do curso de Engenharia Industrial Madeireira com pesquisas realizadas no Departamento de Ciências Florestais e da Madeira, afim de criação de elo com o curso;
- Identificar quais são as maiores dificuldades dos discentes no decorrer dos semestres, na tentativa de auxiliá-los, indicando pessoas ou métodos para ajudá-los;
- Promover a capacitação de discentes e docentes do curso em metodologias ativas de ensino e aprendizagem;
- Criar grupo de estudo e conversa dos alunos do curso, a fim de estreitar laços entre eles;
- Promover ações pedagógicas que auxiliem a integralização curricular dos (as) estudantes em Plano de Acompanhamento de Estudos (PAE), nos termos da Resolução 68/2017 (CEPE) e Instrução Normativa Nº 002/2021 (PROGRAD).
- Contribuir com a redução das taxas de retenção, evasão e desligamento a partir de atividades em grupo com os discentes;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Anexo da Resolução nº 008/2013 - CEPE

Processo nº: _____

Fls.: _____ Rubrica: _____

- Realizar levantamento de estudantes com deficiência no curso e realizar atividades de extensão com a comunidade local e acadêmica a respeito do tema;
- Realizar levantamento de estudantes com problemas psicológicos no curso (ansiedade, crise do pânico, entre outros), e desenvolver um elo com os mesmos, na tentativa de facilitar a identificação dos mesmos com o curso. Além de realizar atividades específicas com os discentes que se enquadrem no grupo de estudantes com deficiência e ou com problemas psicológicos, exemplo de atividade: roda de conversa junto com profissionais capacitados;
- Estreitar parceria com as empresas do setor industrial madeireiro, principalmente nas empresas que possuem egressos do curso, a fim de conseguir não apenas palestras para os discentes do curso, mas também garantir oferta de vagas de estágio;
- Permanecer a interação do estudante na vida acadêmica com as atribuições no mercado de trabalho (Bate papo sobre o assunto, semanas acadêmicas, trabalho com empresas, entre outros);

2.5 Objeto de estudo

O objetivo principal do projeto é dar continuidade ao objetivo proposto em 2022, que foi o de possibilitar a inclusão e a permanência de discentes no curso de Engenharia Industrial Madeireira por meio de atividades de tutorias entre pares nas áreas de matemática, física, química, engenharia, entre outros conhecimentos específicos. Além de garantir maior visibilidade do curso junto à comunidade local, e diminuir a evasão e trancamento dos discentes no curso.

2.6 Pressupostos teóricos

Os professores podem recorrer às estratégias metodológicas que envolvam atividades práticas no curso de Engenharia tornando a experiência formativa do estudante mais produtiva e próxima do futuro profissional engenheiro (RANDO JUNIOR; ALENCASTRO, 2017). É válido salientar que a capacitação de docentes em metodologias ativas de ensino, aprendizagem e avaliação e a implantação de oficinas de metodologias ativas e estratégias de avaliação são iniciativas úteis para combater a evasão e o baixo rendimento discente no ensino superior (WATANABE *et al.*, 2017).

De acordo com o autor Kraemer (2005), as funções da avaliação ocorrem de três maneiras distintas, sendo elas: por diagnóstico, de verificação e de apreciação. Vários autores estudam sobre essas funções e como as mesmas podem se tornar ferramentas transformadoras na Universidade. Com isso, é possível afirmar a importância de conhecer essas funções e saber quanto e como essas funções devem ser utilizadas para aprimorar o conhecimento dos discentes, além de diagnosticar futuros problemas de ensino-aprendizagem dos discentes do curso de Engenharia Industrial Madeireira.

Para Miras e Solé (1996, p. 381), a função diagnóstica é a que proporciona informações acerca das capacidades do aluno antes de iniciar o processo de ensino/aprendizagem. Sendo essa etapa que é responsável por averiguar a posição do aluno em face de novas aprendizagens, no sentido de conhecer as possíveis dificuldades futuras, e em certos casos resolver as dificuldades presentes. Haydt (1995, p.17) ressalta que a função formativa é a ferramenta que permite constatar se os discentes estão de fato atingindo os objetivos pretendidos, verificando a compatibilidade entre tais objetivos e os resultados alcançados durante o desenvolvimento do curso. A autora ainda afirma que é a partir desse mecanismo que o professor consegue mensurar as deficiências na organização do ensino para possibilitar correção e recuperação.

Miras e Solé (1996, p. 378) afirmam ainda que, a função somativa tem por objetivo classificar a aprendizagem do discente ao final de um período, podendo então ajuizar o progresso realizado pelo discente no final de uma unidade de aprendizagem. Para a utilização dessa ferramenta importante de avaliação, no decorrer do semestre os tutores deste projeto terão como um dos objetivos investigarem sobre os pontos positivos e negativos dos discentes do curso com as disciplinas matriculadas, possibilitando assim fazer um diagnóstico dinâmico a cerca das disciplinas com maior grau de dificuldade. Podendo aí indicar monitorias



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Anexo da Resolução nº 008/2013 - CEPE

Processo nº: _____

Fls.: _____ Rubrica: _____

existentes para as disciplinas em questão, ou até mesmo orientar grupos de estudos direcionados aquelas disciplinas. Nota-se que as três funções de avaliações são importantes para um ensino-aprendizagem de qualidade e que de certo modo podem ser aplicadas como fonte de conhecimento das características próprias do curso de Graduação em Engenharia Industrial Madeireira.

A função de avaliação deverá ser utilizada pela coordenação do curso de Engenharia Industrial Madeireira para que se tenha uma previsão de problemáticas próprias do curso, podendo aí ser realizado um diagnóstico prévio e realizadas atividades junto aos tutores selecionados neste projeto para prever problemas, debater questões próprias do curso, realizar bate papos com os demais discentes do curso a respeito das disciplinas que mais geram reprovações, ou seja, adiantar aos discentes iniciantes (calouros) quais obstáculos estará por vir, e como amenizá-los.

Os autores Lima, Aguiar Júnior e Carol, (2011) defendem que a simples definição de um conceito sem que o discente tenha possibilidade de utilizá-lo diante de uma necessidade, não garante a formação do conceito científico pelo estudante. Os autores ainda afirmam que os conceitos são os instrumentos mediacionais por meio dos quais interpretamos e interagimos com as realidades que nos cercam. Alguns autores reforçam a necessidade de utilização de metodologias ativas para auxiliar no desenvolvimento de metodologias e/ou práticas inovadoras de ensino-aprendizagem e/ou de avaliação. (VYGOTSKY (2000); SFORNI (2004); OLIVEIRA (2016); e MELLO, MORAES e BARROS (2017)).

Christensen, Horn e Johnson (2012) citam que o processo de ensino-aprendizagem de qualidade deve ter como elemento principal a motivação, que gera envolvimento, além do desenvolvimento do protagonismo estudantil. Com o objetivo de transformar os discentes do curso de Engenharia Industrial Madeireira em protagonistas do curso, este projeto de ensino se fundamenta. Uma vez que a partir desse projeto serão utilizadas ferramentas ativas com o objetivo de incentivar os discentes para que aprendam de forma autônoma e participativa, a partir de problemas e situações reais. A proposta é que não apenas o docente do curso, mas também os discentes do curso estejam no centro do processo de aprendizagem, participando ativamente e sendo responsável pela construção de conhecimento.

BOROCHOVICIUS e TORTELLA (2014) defendem estamos tendo que nos adaptar a uma nova configuração de ingressantes universitários, formados por uma geração cuja informação é apresentada por meio de uma grande variedade de ferramentas e em volume exagerado, chega às instituições de ensino superior para serem preparados para o mercado profissional no qual desejam atuar. Com isso os jovens universitários dessa geração se beneficiam da quantidade e da velocidade da informação com os recursos da internet e desejam interagir com a realidade, representando um desafio às aulas expositivas tradicionais (NEVES, 2006). A fim de se adequar a nova realidade dessa geração, as Instituições de Ensino Superior necessitam se adaptar a métodos pedagógicos que permitam ao estudante desempenhar um papel mais ativo e garantindo-lhe maior autonomia no processo de aprendizagem (SOARES, 2008). O currículo que melhor prepara o futuro cidadão e profissional do mercado não é aquele somente baseado em teoria, mas o que, além dos conhecimentos teóricos, mostra como aprender por conta própria e como usar as informações que são adquiridas (BOROCHOVICIUS e TORTELLA, 2014).

A participação ativa do discente exige um compromisso que o leve a ser protagonista de sua própria aprendizagem e agente na formulação de propostas de convivência, participando do controle dos processos e resultados (ZABALA, 1998). De acordo com Garofalo (2018), existem vários modelos de metodologias ativas possíveis para serem utilizadas para um ganho no ensino-aprendizagem, podendo ser: Aprendizagem baseada em problemas, aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem entre times e sala de aula invertida.

O método da Aprendizagem Baseada em Problemas tem como propósito tornar o aluno capaz de construir o aprendizado conceitual, procedimental e atitudinal por meio de problemas propostos que o expõe a situações



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Anexo da Resolução nº 008/2013 - CEPE

Processo nº: _____

Fls.: _____ Rubrica: _____

motivadoras e o prepara para o mundo do trabalho (BOROCHOVICIUS e TORTELLA, 2014). A metodologia baseada em problemas tem como propósito fazer com que os estudantes aprendam através da resolução colaborativa de desafios (GAROFALO, 2018). Os mesmos autores ainda afirmam que ao explorar soluções dentro de um contexto específico de aprendizado, que pode utilizar a tecnologia e/ou outros recursos, essa metodologia incentiva a habilidade de investigar, refletir e criar perante a uma situação. Ou seja, é uma ferramenta a ser utilizada que trará maior proximidade dos discentes com os problemas enfrentados por profissionais formados do curso nas empresas, trazendo uma visão mais prática aos mesmos. Pelas suas características particulares, como o trabalho em grupo, relacionamento mais próximo com o docente, promoção da autonomia e pela própria dinâmica de trabalho, é uma alternativa interessante para atender aos anseios de uma geração tecnológica, ousada e desafiadora (BOROCHOVICIUS e TORTELLA, 2014).

A aprendizagem baseada em projetos por sua vez, exige que os discentes coloquem a mão na massa ao propor que investiguem como chegar à resolução. Propondo o resgate da aprendizagem mão na massa, trazendo o conceito “aprendendo a fazer” (GAROFALO, 2018). Lima, Aguiar e Braga (1999) ressaltaram a importância de se estabelecerem contextos de vivência em que os conceitos científicos possam ser utilizados de maneira adequada como instrumento para compreensão de situações-problema.

A aprendizagem entre times, tem por finalidade a formação de equipes dentro da turma, através do aprendizado que privilegia o fazer em conjunto para compartilhar ideias (GAROFALO, 2018). Formando assim profissionais aptos a pensarem e trabalharem para resolverem os desafios de forma colaborativa. Dessa forma, eles aprendem uns com os outros, empenhando-se para formar o pensamento crítico, que é construído por meio de discussões e reflexões entre os grupos. Já nas aulas invertidas, o estudante tem acesso a conteúdo de forma antecipada, possibilitando que tenha um conhecimento prévio sobre o conteúdo a ser estudado e interaja com os colegas para realizar projetos e resolver problemas.

Os espaços e tempos, currículos, ementas, professores e práticas pedagógicas na Educação Superior necessitam “descortinar” o mundo da informação e agregá-lo aos processos pedagógicos (MÉLLO e OLIVEIRA, 2018). Além disso, Candau (2000) defende que a escola precisa ser espaço de formação de pessoas capazes de serem sujeitos de suas vidas, conscientes de suas opções, valores e projetos de referência e atores sociais comprometidos com um projeto de sociedade e humanidade. Na busca dessa formação dos discentes do curso de Engenharia Industrial Madeireira este projeto se fundamenta.

PROJETO DE ENSINO	METODOLOGIA	Formulário Nº 02.1
----------------------	-------------	-----------------------

2.7 Detalhar todas as atividades que serão desenvolvidas ao longo do projeto e quem são os responsáveis para que elas ocorram:

Antes de detalhar as atividades a serem realizadas, é válido destacar que nem todas as etapas sugeridas no projeto executado em 2022 obtiveram sucesso, dentre eles, destaca-se:

- A entrada e permanência dos discentes calouros.

Uma vez que das quarentas vagas, apenas 10 discentes se matricularam, e ainda, dos quais ativamente, apenas 4 permanecem freqüentando as disciplinas. O que dificultou algumas atividades como criação de grupo de estudos, por exemplo.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Anexo da Resolução nº 008/2013 - CEPE

Processo nº: _____

Fls.: _____ Rubrica: _____

Apesar da entrada de poucos discentes no curso em 2022, obtivemos sucesso na organização da III SEMANA ACADÊMICA DE ENGENHARIA INDUSTRIAL MADEIREIRA, indicando ter sido um método eficiente para a divulgação e conhecimento do curso junto com discentes da UFES.

- Formação e acompanhamento de discentes.

Em decorrência da retomada das atividades presenciais, e pelos discentes ficarem pelo menos 4 semestres no ensino remoto, acredita-se que este semestre foi um período atípico em que precisaram acostumar com a rotina de salas de aula, atividades avaliativas presenciais, com isso não obtivemos sucesso e adesão por parte dos alunos na escolhas de temas para minicursos. No próximo ano, espera-se conseguir ofertar cursos de interesse dos alunos para que os mesmos tenham mais envolvimento em temas do mercado de trabalho.

Houve a tentativa de duas assembléias com os discentes do curso, no entanto, não obtiveram quórum. Mostrando assim que os discentes estão desmotivados ou não envolvidos o suficiente com os assuntos do curso, o que nos faz pensar que são necessárias mais intervenções ou atividades com o foco no envolvimento dos discentes e que gerem resultados a médio e longo prazo.

Obtivemos cerca de 90 inscritos na semana acadêmica realizada este ano, dos quais cerca de 67 foram discentes do curso e de engenharia florestal e os demais da sociedade local (mercado de trabalho, polícia federal e alunos do ensino médio). Mostrando que a semana acadêmica foi uma ferramenta eficiente e necessária para trazer interação entre os discentes do curso. Não apenas os bolsistas do PIAA, mas também outros discentes do curso organizaram o evento.

- Capacitação de docentes do curso: É uma atividade que está sendo programada e organizada juntamente com a SUGRAD e PROGRAD na tentativa de trazer conhecimentos sobre metodologias ativas para as disciplinas com maiores índices de reprovações. Está prevista para acontecer em Março de 2023.
- Integração tutor e discente do curso: Cada tutor realizou um grupo de whatsapp com pelo menos 10 discentes do curso. Apesar de ter sido uma ferramenta importante para a conversa informal entre os alunos, este meio de contato não foi eficiente. Além de ser uma ferramenta complexa de medir a real interação entre os alunos. Com isso, no próximo ano, se aprovado o presente projeto, o foco será grupo de estudos ou conversas presenciais em que terão locais pré-agendados em formato quinzenal, e cada grupo será composto de pelo menos 10 discentes. O ponto negativo dessa metodologia citada é que se os discentes permanecerem sem interação entre eles, pode ser que não tenha tantos adeptos. No entanto, essa metodologia deve ser testada e a partir daí avaliadas outras metodologias.

Dentre as atividades propostas no ano de 2022, algumas delas precisam permanecer, uma vez que os resultados serão observados a médio e longo prazo.

1 Divulgação do curso: Em relação a divulgação do curso de Engenharia Industrial Madeireira junto a escolas de Ensino médio da região, serão realizadas reuniões do colegiado de curso juntamente com os tutores com o objetivo de orientá-los na confecção de panfletos, e materiais de divulgação do curso. Essa divulgação do curso também será realizada com as empresas da área na região do Espírito Santo (exemplo: pólo moveleiro, Suzano, Placas do Brasil, entre outras) e mostra de Profissões.

2. Interação interna no curso: Para o cumprimento deste objetivo, os tutores serão responsáveis por realizar conversas, bate papos, semanas acadêmicas, entre outras atividades que certamente conseguirão promover a interação entre discentes e docentes do curso de Engenharia Industrial Madeireira;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Anexo da Resolução nº 008/2013 - CEPE

Processo nº: _____

Fls.: _____ Rubrica: _____

3. Desenvolver novas metodologias interdisciplinares para trabalhar conceitos discutidos nas disciplinas: Os tutores juntamente com a coordenadora do projeto irão traçar estratégias para mostrar ao discente do curso, a importância de finalizar o curso, as oportunidades de aplicar os conhecimentos adquiridos no decorrer dos estudos, e ainda sobre quais áreas e empresas estão disponíveis no mercado de trabalho;

4. Formação e acompanhamento de discentes: Para a realização deste objetivo, os tutores irão programar minicursos, palestras, e mesas de discussão para atualizar o conhecimento dos discentes junto a atividades extra-escolares; Além de investigar periodicamente a vida acadêmica dos discentes do curso, sobre dúvidas e incertezas existentes relacionadas ao curso (horário fixo semanalmente para os tutores ficarem disponíveis dos discentes do curso).

5. Promover a capacitação de docentes do curso: Promover o uso de ferramentas educacionais com enfoque nas metodologias ativas de ensino no panorama integrado de ciências da natureza;

Ao tutores juntamente com a coordenadora do projeto e a SUGRAD irão trazer em forma de cursos as teorias existentes em metodologias ativas de ensino, aprendizagem, avaliação e a implantação de oficinas de metodologias ativas e estratégias de avaliação; Esta metodologia auxiliará os docentes quanto a percepção de metodologias ativas existentes, além de mostrar o momento correto de utilizá-las,

6. Promover a capacitação de discentes do curso: Estimular os discentes com o processo de aprendizagem, com desenvolvimento de metodologias e/ou práticas inovadoras de ensino-aprendizagem e/ou de avaliação. Os tutores irão programar e realizar pelo menos dois encontros (cursos) com o objetivo de mostrar aos discentes a importância do aproveitamento junto às metodologias ativas. Diminuindo assim a falta de interesse por parte de muitos discentes, e a partir daí a falta de motivação de alguns docentes do curso.

7. Promover ações pedagógicas que auxiliem a integralização curricular dos (as) estudantes em Plano de Acompanhamento de Estudos (PAE), nos termos da Resolução 68/2017 (CEPE) e Instrução Normativa Nº 002/2021 (PROGRAD): O coordenador (a) de curso fará o levantamento dos discentes que estão inseridos em PAE e PIC, e a partir daí começar a conversa e orientação de como auxiliá-los, orientá-los as melhores estratégias para o sucesso no decorrer do curso. Após as reuniões com a coordenação de curso, os discentes do ADA estarão constantemente em contato com os tutores. A função dos tutores é auxiliá-los a respeito das melhores escolhas, estratégias de estudo, orientá-los a cerca de monitorias existentes para essas disciplinas, marcar reuniões com os discentes que ministram a disciplina para entender como ajudar os tutorados nessa demanda, além de contribuir com a atualização das informações junto ao colegiado de curso;

8. Realizar levantamento de estudantes com deficiência e com problemas psicológicos no curso no curso e realizar tarefa de extensão com o tema: Caberá ao tutor juntamente com o colegiado do curso realizar o levantamento por meio de formulário a ser enviado via portal para saber se há existência de discentes com algum tipo de deficiência. Uma vez detectado esse aluno, o tutor irá auxiliar o tutorado para esclarecer dúvidas que possam existir ao longo do curso, como auxílios, amparo legal, entre outros. Além de realizar atividades de extensão com o intuito de promover mais conhecimento sobre o tema.

Caberá ao tutor juntamente com o colegiado do curso realizar o levantamento por meio de formulário a ser enviado via portal para saber se há existência de discentes com crise de ansiedade, crise do pânico, entre outros;

Detectado casos existentes para os dois casos citados, serão realizadas atividades de auxílio com os mesmos como palestras, além de orientá-los sobre amparos médicos, atividades físicas, encontros religiosos, bate papos, entre outros. Vale ressaltar que, devido a importância no tema, mesmo que não hajam alunos com deficiência no curso, há a necessidade de trabalhar o tema. Uma vez que é uma das exigências do MEC e que a sensibilidade a respeito do assunto deve ser trabalhada ao longo de qualquer graduação de curso. Sendo



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Anexo da Resolução nº 008/2013 - CEPE

Processo nº: _____

Fls.: _____ Rubrica: _____

assim, pelo menos uma atividade de extensão deve ser realizada focada ao público. Por exemplo: Alguma atividade em grupo com os alunos da APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) de Alegre.

9. Contribuir com a redução das taxas de retenção, evasão e desligamento: Todas as estratégias citadas à cima contribuirão de forma direta ou indiretamente para a redução das taxas de retenção, evasão, desligamento, além de melhorar a identificação dos discentes e docentes junto ao curso de graduação em Engenharia Industrial Madeireira da Universidade Federal do Espírito Santo.

Espera-se conseguir com a execução do projeto, a abordagem mais eficiente do que no último ano, a fim de ter a participação mais ativa dos estudantes com a criação de rodas de conversa, apoio de tutoria aos discentes calouros, proporcionando assim mudanças de comportamento, interação entre os mesmos, desenvolvimento cognitivo e a criação de identidade com o curso. De esta forma conseguir aumentar o dinamismo e engajamento dos estudantes de Engenharia Industrial Madeireira.

É válido destacar que na primeira etapa do projeto, os bolsistas identificaram os egressos do curso que estão no mercado de trabalho por meio de formulário eletrônico. A partir do próximo ano, a meta é estabelecer parceria com os egressos e a partir daí trazê-los para mais próximo ao curso, seja com oferta de cursos, conversas em bate papo informal, divulgação de vagas de emprego, ou mesmo na oferta de vagas de estágio nas empresas que estão trabalhando.

PROJETO DE ENSINO	ESTRUTURA	Formulário Nº 02.2
----------------------	-----------	-----------------------

2.8 Resultados esperados

Antes de descrever os resultados esperados com o presente projeto, destaca-se que apesar de curto tempo de vigência do projeto PIAA 2022, foi possível enxergar maior interação dos discentes junto ao curso. No entanto, é possível perceber que a maioria das atividades propostas anteriormente terá resultados a médio e longo prazo, sendo necessário que haja intervenções contínuas de ensino-aprendizagem junto aos alunos do curso.

- Espera-se que o Projeto de Ensino descrito impacte na produção do conhecimento e na formação profissional e cidadã dos (as) discentes do curso de Engenharia Industrial Madeireira, considerando as atividades propostas e as inovações pedagógicas apresentadas pela proposta. Além de aumentar a identidade, o dinamismo e engajamento dos estudantes de Engenharia Industrial Madeireira da Universidade Federal do Espírito Santo.
- Trazer maior participação dos discentes com projetos existentes no DCFM;
- Auxiliar o colegiado na divulgação do curso, junto às ações com escolas de ensino médio, empresas e sites.
- Promover interação dos egressos e dos discentes do curso por meio de palestras e abertura de vagas de estágio;
- Realizar levantamento constante de estudantes em condições especiais como deficiências e problemas psicológicos, possibilitando maior interação do colegiado com esses discentes, a fim de estar mais próximo para atender as necessidades existentes e enturmá-los nos grupos de estudos;
- Promover juntamente com o colegiado do curso, ações de integralização, não apenas com o objetivo de orientá-los em relação a disciplinas, mas também colaborando com a interação social, e interpessoal dos discentes. E como contrapartida reduzir os índices de reprovações nas disciplinas básicas do curso;
- Reduzir a evasão de estudantes, em especial aos “novos discentes que entraram no momento earte” e neste ano de 2022, que podem ter dificuldade de adequação junto à Universidade.
- Divulgar o curso de Engenharia Industrial Madeireira junto a escolas de Ensino médio da região, e



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Anexo da Resolução nº 008/2013 - CEPE

Processo nº: _____

Fls.: _____ Rubrica: _____

assim conseguir mais inscritos no curso.

2.9 Referências

ALVES & ALVES. Fatores determinantes da evasão universitária: uma análise a partir dos alunos da UNISINOS. Artigo da Revista Contextus – Revista Contemporânea de economia e gestão da Universidade Federal do Ceará. Capa, v.10, n. 2, 2012. Ceará. Disponível em: www.apec.unix.net/IV_EEC/sesoes_tematicas/temas%20especiais/Fatores%20determinantes%20da%20evas%20universit%20ria%20uma%20an%20alise%20a%20partir%20dos%20alunos%20da%20UNISINOS.pdf. Acesso em: 14 de março de 2022.

BOROCHOVICIUS, E. TORTELLA, J. C. B. Ensaio: aval. pol. públ. Educ., Rio de Janeiro, v.22, n. 83, p. 263-294, abr./jun. 2014.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988.

BUENO, José Lino Oliveira. A evasão de alunos. In: Paideia, Ribeirão Preto/SP, v. 5, n. 5, 9-16, 1993. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/paideia/n5/02.pdf>. Acesso em: 14 Março. 2022.

CANDAU, V. M. (Org.). Reinventar a Escola. Petrópolis: Vozes, 2000.

CAPELATO, R.; MORELLI, K. C.; MORELLI, M. H.; FREIRE, F.; RAMOS, R. Mapa do Ensino Superior no Brasil. Instituto Semesp. 11 ed. 2021. Acesso em 29/03/2022. Disponível em: semp.org.br/wp-content/uploads/2021/06/Mapa-do-Ensino-Superior-Completo.pdf.

CHRISTENSEN, C.; HORN, M.; JOHNSON, C. Inovação na sala de aula: como a inovação disruptiva muda a forma de aprender. Porto Alegre: Bookman: 2012.

CRUZ, A. G. DA., HOURI, M. S. (2017). Centralidade nas ações de permanência para enfrentar as taxas de evasão na educação superior. P o i é s i s - revista do programa de pós graduação em educação. v.11, n.19, p.173-187, Jan/Jun2017.

FOFONCA, E.; BRITO, G. S.; ESTEVAM, M.; CAMAS, N. P. V. Metodologias pedagógicas inovadoras: contextos da educação básica e da educação superior / Curitiba: Editora IFPR, 2018. 183 p. v. 2.

FURTADO, V. V. A; ALVES, T. W.. Fatores determinantes da evasão universitária: uma análise a partir dos alunos da UNISINOS. Artigo da Revista Contextus – Revista Contemporânea de economia e gestão da Universidade Federal do Ceará. Capa, v.10, n. 2, 2012. Ceará. Disponível em: www.apec.unix.net/IV_EEC/sesoes_tematicas/temas%20especiais/Fatores%20determinantes%20da%20evas%20universit%20ria%20uma%20an%20alise%20a%20partir%20dos%20alunos%20da%20UNISINOS.pdf. Acesso em: 14 de março de 2022.

GAIOSO, Natividade Pacheco de Lacerda. **O fenômeno da evasão escolar na educação superior no Brasil**. 2005. 75 f. Dissertação (Mestrado em Educação) Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2005.

GAROFALO, D. Como as metodologias ativas favorecem o aprendizado: A proposta é que o estudante esteja no centro do processo de aprendizagem. Acesso em 24/03/2022. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/11897/como-as-metodologias-ativas-favorecem-o-aprendizado>.

GILIOLI, R. d. S. P. Evasão em instituições federais de ensino superior no Brasil: expansão da rede, sisu e



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Anexo da Resolução nº 008/2013 - CEPE

Processo nº: _____

Fls.: _____ Rubrica: _____

desafios. (2016). Estudo técnico de consultoria legislativa. Disponível em: http://www2.camara.leg.br/a-camara/documentose-pesquisa/estudos-e-notas-tecnicas/areas-da-conle/tema11/2016_7371_evasao-eminstituicoes-de-ensino-superior_renato-gilioli.

GILIOLI, R. S. P. Evasão em instituições federais de ensino superior no Brasil: Expansão da rede, sisu e desafios. estudo técnico. Maio/2016. Disponível em: http://https://nupe.blumenau.ufsc.br/files/2017/05/evasao_institui%C3%A7%C3%B5es.pdf. Acesso em: 14 Março. 2022.

HAYDT, R. C. Avaliação do Processo Ensino-Aprendizagem. São Paulo: Ática, 1995.

KRAEMER, M. E. P. Avaliação da aprendizagem como construção do saber. V Colóquio Internacional sobre Gestión Universitaria em America del Sur, 2005. Disponível: <http://repositorio.ufsc.br/xmlui/handle/123456789/96974>. Acesso em: 24 de março. 2022.

KULLMANN, G. C., POZOBON, L. L., DOMINGUES, R.d. M., MELLO, S. T. Apoio estudantil: reflexões sobre o ingresso e permanência no ensino superior. Santa Maria, Rio Grande do Sul. Editora da Universidade Federal de Santa Maria, (2008).

LIMA, F. de S., OLIVEIRA, E. G., FREITAS, B.R., GARCIA, C. P. Busca dos Fatores Associados A Evasão: Um estudo de caso nos cursos do Departamento Acadêmico de Ciências Gerenciais, campus do IF Sudeste MG em Rio Pomba. Disponível em: <https://doi.org/10.34117/bjdv7n3-318>. Revista Brazilian Journal of Development, Curitiba, v. 7, n. 3, p. 25556-25574, mar. 2021. ISSN 2525-8761. Acesso em 06 de abril de 2021.

LIMA, M. E. C. C.; AGUIAR JR., O.; BRAGA, S. M. **Aprender ciências**: um mundo de materiais - livro do professor. Belo Horizonte: Editora UFMG, 1999.

LIMA, M. E. C. C.; JÚNIOR, O. A.; CAROL, C. M. Formação de Conceitos Científicos: Reflexões a Partir da Produção de Livros Didáticos: The development of scientific concepts: reflections from a textbook writing experience. Ciênc. educ. (Bauru).17(4). 2011. Disponível Em: <https://doi.org/10.1590/S1516-73132011000400006>

LOBO, M. B. DE C. M. Panorama da evasão no ensino superior brasileiro: aspectos gerais das causas e soluções. 2012. Disponível em: https://www.institutolobo.org.br/imagens/pdf/artigos/art_087.pdf

LUCKESI, Cipriano Carlos. [et.al]. Fazer universidade: uma proposta metodológica. São Paulo: Cortez, 2005.

MELLO, D. E. de; MORAES, D. A. F. de; BARROS, D. M. V. Formação De Professores E Tic: em Busca De Inovações Didáticas. In: Didática on-line: teorias e práticas. SOBRAL, M. N.; GOMES, C. M.; ROMÃO, E. (Orgs.). Maceió: EDUFAL, 2017. p.123-142. OLIVEIRA, A. X. de. Formação de conceitos científicos no ensino superior: uso das tecnologias digitais. 2016. 81 folhas. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Estadual de Londrina: Londrina, 2016.

MÉLLO, D. E.; OLIVEIRA, A. X. OS ARTEFATOS DIGITAIS NA EDUCAÇÃO SUPERIOR: possibilidades didáticas para o ensino de conceitos científicos à luz da Teoria Histórico-Cultural. Ln: Metodologias pedagógicas inovadoras. FOFONCA, E.; BRITO, G. S.; ESTEVAM, M.; CAMAS, N. P. V. (Orgs.). Curitiba: Editora IFPR, 2018. p.12-23. Acesso em 29/03/2022. Disponível em: <https://reitoria.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2018/08/E-book-Metodologias-Pedagogicas-Inovadoras->



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Anexo da Resolução nº 008/2013 - CEPE

Processo nº: _____

Fls.: _____ Rubrica: _____

V.2_Edi tora-IFPR-2018.pdf

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Censo da educação superior 2018. Disponível em: http://download.inep.gov.br/educacao_superior/censo_superior/documentos/2019/apresentacao_censo_superior2018.pdf.

MIRAS, M. SOLÉ, I. A evolução da aprendizagem e a evolução do processo de ensino e aprendizagem in Coll, C., 2004.

MOSQUERA, J. J. A universidade e a produção de conhecimento. Revista Famecos, Porto Alegre, n.7, p.29-33, nov.1997.

MUSSLINER, B. O.; MEZA, E. B. M.; RODRÍGUEZ, G. L. R. Brazilian Journal of Development, Curitiba, v.7, n.4, p. 42674-42692 apr 2021.

NEVES, A. C. Reflexões sobre o ensino superior de contabilidade e a formação do contador. Revista do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul, p. 18-29, abr. 2006.

OECD (2021), Education at a Glance 2021: OECD Indicators, OECD Publishing, Paris, <https://doi.org/10.1787/b35a14e5-en>.

RANDO JUNIOR, E. L.; ALENCASTRO, M. S. C. Um estudo acerca das novas abordagens metodológicas para o ensino de engenharia. COBENGE, 2017.

Resolução CNE/CP 2/2019. Diário Oficial da União, Brasília, 15 de abril de 2020, Seção 1, pp. 46-49.

RIVEIRA, C. No Brasil, ter faculdade faz dobrar o salário — por que isso é ruim. 2019. Disponível em: <https://exame.com/brasil/no-brasil-faculdade-dobra-salario-por-que-isso-e-ruim/>

SFORNI, M. S. de F. Aprendizagem conceitual e organização do ensino: contribuições da teoria da atividade. 1ª edição. Araraquara: JM Editora, 2004.

SGUISSARDI, V. Universidade no Brasil: dos modelos clássicos aos modelos de ocasião. In MOROSINI, M. (Org.). **A universidade no Brasil**: concepções e modelos. Brasília: INEP. 2006. Cap. 19, p. 351 - 369.

SOARES, M. A. Aplicação do método de ensino Problem Based Learning (PBL) no curso de Ciências Contábeis: um estudo empírico. 2008. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade), Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2008.

TRINDADE, J.C.S.; PRIGENZI, L.S. Instituições universitárias e produção do conhecimento. São Paulo em Perspectiva, v.16, n. 4, São Paulo out./dez.2002.

VIGOTSKY, L. S. Construção do pensamento e da linguagem. Tradução de Paulo Bezerra. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

WATANABE, F. Y.; ANTONIALLI, A. I. S.; AROCA, R. V.; FRANCO, V. R.; ANTONIALLI, K. T. S. O ingresso no ensino superior: desafios e preocupações com o desempenho acadêmico e o equilíbrio emocional dos estudantes. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE ENSINO DE ENGENHARIA, 44. 2016, Natal. Anais do XLIV Congresso brasileiro de ensino de engenharia. Natal: UFRN, 2016.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Anexo da Resolução nº 008/2013 - CEPE

Processo nº: _____

Fls.: _____ Rubrica: _____

WATANABE, F. Y.; ANTONIALI, A. I. S.; AROCA, R. V.; VERGAMINI, E. G.; CERÂNTOLA, P. C. Acesso, permanência e evasão no curso de graduação em engenharia mecânica da UFSCAR. COBENGE, 2017.

ZABALA, A. A prática educativa: como ensinar. Porto Alegre: Artmed, 1998.

2.10 Avaliação do Projeto e dos Bolsistas

Ao contrário do que ocorreu no último projeto, pretende-se realizar avaliações no decorrer de todas as atividades. Sendo um parâmetro equalizador das atividades que tiveram ou não eficiência e a partir daí facilitar outros planejamentos futuros. Então assim que houver o término de uma reunião ou atividade em grupo, todos os bolsistas serão avaliados por meio de formulários que a coordenadora irá preencher.

Por exemplo: Atividade de ida às escolas. Caberá a coordenadora de o projeto avaliar a participação de todos os bolsistas e informá-los a respeito dos pontos positivos ou negativos. Tornando mais claras as avaliações e que nas próximas idas as escolas os erros tenderão a diminuir. A avaliação será contínua, realizada no decorrer de cada atividade para possibilitar uma visão mais realista das metas propostas. Para isso serão realizadas reuniões presenciais com o tutorando de forma quinzenal.

As avaliações dos bolsistas também deverão ser realizadas pelos alunos do curso, sendo um parâmetro avaliador da interação entre eles. Essas avaliações serão realizadas de forma indireta, em que os discentes do curso poderão dar o feedback a cerca do tutor (por meio de formulário eletrônico com perguntas direcionadas), e a partir daí realizar as intervenções necessárias.

PROJETO DE ENSINO	PLANO DE TRABALHO COM CRONOGRAMA DE EXECUÇÕES	Formulário N° 03
--------------------------	--	-------------------------

Plano de trabalho / Descrição das ações*	Cronograma de execuções											
			Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Seleção de tutores			X									
Formação inicial dos tutores selecionados e colegiado de curso				X	X							
Planejamento das atividades					X	X						
Seleção dos discentes tutorados						X	X					
Execução das atividades propostas						X	X	X	X			
Reuniões com os tutores para acompanhamento e formação						X	X	X	X	X	X	
Realização das atividades propostas						X	X	X	X	X	X	
Avaliação periódica						X	X	X	X	X	X	
Avaliação final												X

*Do coordenador, do bolsista e dos colaboradores.

PROJETO	ESPECIFICAÇÃO DE RECURSOS	Formulário
----------------	----------------------------------	-------------------



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Anexo da Resolução nº 008/2013 - CEPE

Processo nº: _____

Fls.: _____ Rubrica: _____

DE ENSINO

[Seguir orientações do Departamento de Contabilidade e Finanças]

Nº 04

RECURSOS HUMANOS DA UFES

3.0 Coordenador(a) [Constar: nome completo, cargo, lotação, matrícula, carga horária dedicada ao Projeto e estímulo recebido - TIDE ou redução de carga horária]

Rejane Costa Alves, Professora do DCFM/CCAE- UFES, DE (3 horas semanais).

3.1 Participante(s)

Docente(s) [Constar: nome completo, cargo, lotação, matrícula, carga horária dedicada ao Projeto e estímulo recebido - TIDE ou redução de carga horária]

- Jordão Cabral Moulin, Professor do DCFM/CCAE- UFES, DE (1 hora semanal).
- Pedro Gutemberg de Alcântara Segundinho, Professor do DCFM/CCAE-UFES, DE (1 hora semanal).

Discente(s)

3 discentes do curso de Engenharia Industrial Madeireira

Cada estudante: 8 (oito) horas semanais para pesquisa, ao estudo de conteúdos, reuniões e formação com o intuito de ampliar a qualidade das atividades desenvolvidas e 12 (doze) horas para a produção do projeto.

Técnico(s) [Constar: nome completo, cargo, lotação, matrícula e carga horária dedicada ao Projeto]

3.2 Observações:

Data: 21/12/2022

Coordenador(a)
(assinatura)



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PROTOCOLO DE ASSINATURA



O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por
REJANE COSTA ALVES - SIAPE 1058391
Departamento de Ciências Florestais e da Madeira - DCFM/CCAE
Em 21/12/2022 às 08:32

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link:
<https://api.lepisma.ufes.br/arquivos-assinados/626240?tipoArquivo=O>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Anexo da Resolução nº 008/2013 - CEPE

Processo nº: _____

Fls.: _____ Rubrica: _____

PROJETO DE ENSINO	ESPECIFICAÇÃO DE RECURSOS <i>[Seguir orientações do Departamento de Contabilidade e Finanças]</i>	Formulário Nº 04.1
----------------------	--	-----------------------

RECURSOS MATERIAIS	
3.3 Material de consumo <i>[listar e orçar]</i>	Folha para impressão de páginas Combustível para transporte dos alunos para as atividades de ida as escolas de ensino médio.
Subtotal:	
3.4 Material permanente <i>[listar e orçar]</i>	Não existe recurso para material permanente.
Subtotal:	
3.5 Serviço de terceiros <i>[listar e orçar]</i>	Não existe recurso para custear este serviço.
Subtotal:	
3.6 Total geral:	
_____ Coordenador(a) (assinatura) Data: 21/12/2022	



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PROTOCOLO DE ASSINATURA



O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por
REJANE COSTA ALVES - SIAPE 1058391
Departamento de Ciências Florestais e da Madeira - DCFM/CCAE
Em 21/12/2022 às 08:32

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link:
<https://api.lepisma.ufes.br/arquivos-assinados/626241?tipoArquivo=O>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

Anexo da Resolução nº 008/2013 - CEPE

Processo nº: _____

Fls.: _____ Rubrica: _____

PROJETO DE ENSINO	DELIBERAÇÃO <i>[Departamento em que está lotado o coordenador do Projeto]</i>	Formulário Nº 05.1
----------------------	--	-----------------------

Ata ou Resolução nº:

Data:

Chefe do Departamento
(carimbo e assinatura)

3.9 Parecer final

De acordo com o Processo digital nº 23068.111848/2022-06, que trata da Inscrição no Edital 49-2022 PROGRAD-UFES (PIAA) da profa. Dra. Rejane Costa Alves (coordenadora -3h/semanais) com o Projeto de tutoria entre Pares: apoio, acompanhamento e orientação à vida acadêmica de discentes do curso de Engenharia Industrial Madeireira do CCAE/UFES, em que o coordenador e o subcoordenador do curso de Engenharia Industrial Madeireira também fazem parte da equipe de trabalho (colaboradores-1h/semanal), professores Jordão Cabral Moulin e Pedro Gutemberg de Alcântara Segundinho. Destaca-se que o objetivo principal do projeto será dar continuidade ao objetivo proposto em 2022, que foi o de possibilitar a inclusão e a permanência de discentes no curso de Engenharia Industrial Madeireira por meio de atividades de tutorias entre pares nas áreas de matemática, física, química, engenharia, entre outros conhecimentos específicos. Além de garantir maior visibilidade do curso junto à comunidade local, e diminuir a evasão e trancamento dos discentes no curso. Essas ações serão realizadas por grupo de apoio constituído por professores e tutores (estudantes) para promover o acompanhamento e orientação à vida acadêmica dos discentes do curso. Além de promover ações pedagógicas que auxiliem a integralização curricular dos (as) estudantes em ADA (Acompanhamento do Desempenho Acadêmico nos termos da Resolução 68/2017 (CEPE) e Instrução Normativa Nº 002/2021 (PROGRAD) e realizar levantamento de estudantes com algum tipo de necessidades especiais e problemas psicológicos no curso para ações específicas do colegiado de curso.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PROTOCOLO DE ASSINATURA



O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por
DJEISON CESAR BATISTA - SIAPE 1722127
Chefe do Departamento de Ciências Florestais e da Madeira
Departamento de Ciências Florestais e da Madeira - DCFM/CCAE
Em 22/12/2022 às 10:29

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link:
<https://api.lepisma.ufes.br/arquivos-assinados/627232?tipoArquivo=O>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

FOLHA DE DESPACHO

Processo digital nº: 23068.111848/2022-06

Interessado: Diretoria de Apoio Acadêmico

Assunto: Avaliação

Origem: REJANE COSTA ALVES

Destino: Departamento de Ciências Florestais e da Madeira - DCFM/CCAE

DESPACHO:

Por favor tramitar para o Chefe do Departamento para aprovação. Att.

Assinado com senha eletrônica, conforme Portaria UFES nº 1269 de 30/08/2018, por
REJANE COSTA ALVES - SIAPE 1058391
Departamento de Ciências Florestais e da Madeira - DCFM/CCAE
Em 22/12/2022 às 10:41



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

FOLHA DE DESPACHO

Processo digital nº: 23068.111848/2022-06

Interessado: Diretoria de Apoio Acadêmico

Assunto: Avaliação

Origem: Chefe do Departamento de Ciências Florestais e da Madeira

Destino: Departamento de Ciências Florestais e da Madeira - DCFM/CCAE

DESPACHO:

Prezada Secretária do DCFM/UFES,
Favor encaminhar a decisão à Interessada.

Decisão:

Considerando-se a necessidade de avaliação da solicitação em tela pela Câmara Departamental;
Considerando-se que a Câmara Departamental não se reunirá em tempo hábil em 2022 para o atendimento da solicitação;
Considerando-se a relevância da solicitação para o curso de Engenharia Industrial Madeireira;
Aprovo, ad referendum, a solicitação da profa. Rejane Costa Alves para a participação e inscrição de projeto no Edital 49-2022 da PROGRAD-UFES (PIAA).
Despeço-me cordialmente,
Att.

Assinado com senha eletrônica, conforme Portaria UFES nº 1269 de 30/08/2018, por
DJEISON CESAR BATISTA - SIAPE 1722127
Chefe do Departamento de Ciências Florestais e da Madeira
Departamento de Ciências Florestais e da Madeira - DCFM/CCAE
Em 22/12/2022 às 10:58



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

FOLHA DE DESPACHO

Processo digital nº: 23068.111848/2022-06

Interessado: Diretoria de Apoio Acadêmico

Assunto: Avaliação

Origem: REJANE COSTA ALVES

Destino: Coordenação do Curso de Engenharia Industrial Madeireira - CCEIM/CCAE

DESPACHO:

Para aprovação do colegiado do curso de Engenharia Industrial Madeireira. Att.

Assinado com senha eletrônica, conforme Portaria UFES nº 1269 de 30/08/2018, por

REJANE COSTA ALVES - SIAPE 1058391

Departamento de Ciências Florestais e da Madeira - DCFM/CCAE

Em 26/12/2022 às 15:41



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

FOLHA DE DESPACHO

Processo digital nº: 23068.111848/2022-06

Interessado: Diretoria de Apoio Acadêmico

Assunto: Avaliação

Origem: Coordenação do Curso de Engenharia Industrial Madeireira - CCEIM/CCAE

Destino: Coordenador do Curso Eng Industrial Madeireira

DESPACHO:

Para aprovação da Coordenação do curso de Engenharia Industrial Madeireira.

Assinado com senha eletrônica, conforme Portaria UFES nº 1269 de 30/08/2018, por
ALINE CARVALHO MACHADO NUNES - SIAPE 1728331
Secretaria Única de Graduação - Setorial Sul - SUGS/DSGS/PROPLAN
Em 26/12/2022 às 16:08



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E ENGENHARIAS
COLEGIADO DO CURSO DE ENG. INDUSTRIAL MADEIREIRA



DECISÃO AD REFERENDUM

Diretoria de Apoio Acadêmico – PROGRAD

Assunto: **Inscrição no Edital nº 49/2022 PROGRAD-UFES (PIAA)**

O coordenador do curso de Engenharia Industrial Madeireira, do Centro de Ciências Agrárias e Engenharias da Universidade Federal do Espírito Santo, no uso de suas atribuições legais, decidiu **aprovar ad referendum** o Processo digital nº 23068.111848/2022-06 que trata da Inscrição no Edital 49-2022 PROGRAD-UFES (PIAA) da profa. Dra. Rejane Costa Alves, cujo título é: Projeto de tutoria entre Pares: apoio, acompanhamento e orientação à vida acadêmica de discentes do curso de Engenharia Industrial Madeireira do CCAE/UFES. O objetivo principal do projeto é dar continuidade ao objetivo proposto em 2022, que foi o de possibilitar a inclusão e a permanência de discentes no curso de Engenharia Industrial Madeireira por meio de atividades de tutorias entre pares nas áreas de matemática, física, química, engenharia, entre outros conhecimentos específicos. Além de garantir maior visibilidade do curso junto à comunidade local, e diminuir a evasão e trancamento dos discentes no curso. Além de promover ações pedagógicas que auxiliem a integralização curricular dos (as) estudantes em ADA (Acompanhamento do Desempenho Acadêmico nos termos da Resolução 68/2017 (CEPE) e Instrução Normativa Nº 002/2021 (PROGRAD).

Jerônimo Monteiro - ES, 26 de Dezembro de 2022

Prof. Jordão Cabral Moulin
Coordenador do curso de Engenharia Industrial Madeireira

Avenida Governador Lindenberg, 316, Centro – Jerônimo Monteiro – ES CEP.: 29550-000
Telefax: (28) 3558-2529 homepage: www.florestaemadeira.ufes.br



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

PROTOCOLO DE ASSINATURA



O documento acima foi assinado digitalmente com senha eletrônica através do Protocolo Web, conforme Portaria UFES nº 1.269 de 30/08/2018, por
JORDAO CABRAL MOULIN - SIAPE 3089587
Coordenador do Curso Eng Industrial Madeireira
Coordenação do Curso de Engenharia Industrial Madeireira - CCEIM/CCAE
Em 26/12/2022 às 17:13

Para verificar as assinaturas e visualizar o documento original acesse o link:
<https://api.lepisma.ufes.br/arquivos-assinados/628881?tipoArquivo=O>



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

FOLHA DE DESPACHO

Processo digital nº: 23068.111848/2022-06

Interessado: Diretoria de Apoio Acadêmico

Assunto: Avaliação

Origem: Coordenador do Curso Eng Industrial Madeireira

Destino: Diretoria de Apoio Acadêmico - DAA/PROGRAD

DESPACHO:

Encaminho o projeto para inscrição para seleção no edital n 49/2022 Prograd-ufes (coordenadora do projeto Profa. Rejane Costa Alves)

Assinado com senha eletrônica, conforme Portaria UFES nº 1269 de 30/08/2018, por

JORDAO CABRAL MOULIN - SIAPE 3089587

Coordenador do Curso Eng Industrial Madeireira

Coordenação do Curso de Engenharia Industrial Madeireira - CCEIM/CCAE

Em 26/12/2022 às 17:20